

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NOS MESES DE ABRIL A JUNHO DE 1955

### CAMPANHAS

*Renovação do apelo presidencial de mobilização contra o analfabetismo* — Ocupando, a 17 de maio, o microfone de "A Voz do Brasil", analisou o Presidente da República o problema educacional brasileiro, encarecendo a importância da Campanha Brasileira de Educação, recentemente lançada, que definiu como "gesto espontâneo e desinteressado que marca o advento da participação da iniciativa privada numa ofensiva em larga escala e em novo estilo. contra o analfabetismo."

Reiterou o Chefe do Governo suas palavras de 12 de outubro do ano passado, quando sustentou a tese de que "a educação, em seus diversos graus e ramos, constitui um problema sem cuja solução não será possível enfrentar com resultados satisfatórios a crise geral em que se debate o País".

*Campanha de Inquéritos e Levantamentos de Ensino Médio e Elementar* — No setor de ensino primário e normal, prosseguiu a CILEME a pesquisa referente à *escola elementar no Brasil, seu funcionamento, evasão e repetência*, tendo sido concluídos todos os levantamentos e estudos, estatísticos e documentais, além de observações *in-loco*, para publicação da monografia *Pernambuco e a educação*, contendo apreciação sobre a receptividade da escola primária no

interior, a escola, o professor, a atitude do aluno dessa escola; a organização administrativa educacional no Estado e seu financiamento; correlação entre a densidade demográfica e a população escolar; rendimento escolar; rede de escolas normais; formação de professorado primário, sua distribuição no Estado e idéias funcionais; estudo de doze unidades escolares, como amostra representativa; relação entre a situação antropológica e cultural e a educação estadual.

Quanto ao inquérito sobre as *publicações destinadas à infância e à juventude*, já ao terminar o primeiro trimestre, 420 leitores de 7 a 16 anos tinham sido ouvidos, iniciando-se a aplicação de questionários a adultos, que foi encerrada no segundo trimestre.

No setor de ensino médio, prosseguiu o estudo *sobre sistemas estaduais de educação e aspectos gerais da educação média*, tendo de notar que a monografia *O sistema educacional fluminense* teve sua impressão quase ultimada, esperando-se distribuí-la em julho. Continuaram os estudos dos sistemas paulista e baiano, mediante coleta de dados e contatos com o pessoal local. No tocante ao *estudo do ensino de matérias*, foram tomadas medidas pertinentes à publicidade do estudo sobre o de física e química na escola secundária do Distrito Federal, bem

como relativas à conclusão dos de geografia e português.

O setor de testes e medidas educacionais prosseguiu a análise das provas objetivas utilizadas pela CI-LEME como elemento comparativo da eficiência das provas atualmente usadas nos concursos de habilitação às escolas superiores. Os testes estão sendo analisados sob o ponto de vista de sua precisão e validade. Na Faculdade Paulista de Medicina, durante o trimestre inicial, aplicaram-se provas de português e nível mental aos vestibulandos de 1955. Com a chegada dos resultados dos exames de segunda época, nos institutos de ensino superior da Capital Federal, S. Paulo e Estado do Rio objeto da pesquisa, foi possível promover o cálculo dos coeficientes de correlação entre esses resultados e os anteriormente obtidos nos vestibulares. O término dessa tarefa permitirá conclusão objetiva sobre o valor relativo das provas clássicas usualmente empregadas e dos testes de nível mental e de conhecimento, nos concursos de habilitação universitária, como elemento preditivo do sucesso no primeiro ano do curso superior, isto é, a validade relativa de umas e outros.

Por outro lado, os trabalhos da Campanha, em colaboração com diversas instituições, na realização de pesquisa nacional sobre o nível mental da população brasileira, foram estruturados em um projeto. A pesquisa de campo teve início em Sergipe, como experiência-piloto, aliás de forma proveitosa. Além da conclusão do trabalho de campo em Sergipe, assinalou-se o seu desenvolvimento em todos os demais Estados no segundo trimestre.

*Publicações da CILEME* — Levada a impressão no primeiro tri-

mestre, foi dada a lume, em maio, outra das monografias que a CILEME vem publicando sobre aspectos da educação brasileira: *Introdução ao estudo do currículo da escola primária*, elaborada pelo Prof. J. Roberto Moreira, com 218 páginas. Trata-se de exposição, crítica das correntes de pensamento e das condições histórico-sociais que influíram na formação do currículo da escola primária, comum, tendo em vista sua repercussão no Brasil e sua influência na evolução de nosso ensino elementar.

*Portaria ministerial n° 110*, de 14 de abril de 1956 (*D.O.* de 5 de maio) — "Dispõe sobre a uniformização da contabilidade das campanhas de educação". Estabelece a portaria que os recursos destinados às Campanhas mantidas pelo Ministério da Educação e Cultura, quer provenientes de dotações orçamentárias específicas, quer os de Fundos Especiais, serão contabilizados de maneira uniforme, nos moldes estabelecidos no referido ato.

Até 31 de março de cada ano deverão ser apresentados os balanços do exercício anterior, compreendendo o movimento econômico e financeiro das campanhas.

*Portaria ministerial n° 109*, da 12 de abril (*Diário Oficial* de 14 de abril) — Concede diplomas simples e com menção honrosa àqueles que colaborarem no movimento de educação popular de crianças, adolescentes e adultos.

*Campanha Brasileira de Educação* — Instalada oficialmente a 13 de maio, já em 20 de junho elevava a Campanha a 26 o número de suas escolas, estando outras em organização. Espera a Campanha, no correr deste ano, aparelhar 3.900 classes, de-

vendo estender, oportunamente, sua ação aos Estados.

O curso de alfabetização será feito em um ano, seguindo-se o ensino das matérias que constituem o curso primário, em período idêntico ao adotado nas escolas municipais.

*Convênios sobre merenda escolar* — No curso do trimestre, foram firmados convênios entre o Ministério da Educação e Cultura e diversos Estados, visando ao fornecimento de alimentação adequada a milhares de crianças. O primeiro desses acordos, no corrente ano, foi estabelecido com o Estado de Alagoas, em benefício de 30.000 escolares. Cabe ressaltar a colaboração do Fundo Internacional de Socorro à Infância através da doação de leite em pó para 250.000 crianças do Nordeste.

*Regimento da Campanha de Merenda Escolar* — Foi aprovado pela Portaria Ministerial da Educação e Cultura n.º 166, de 2 de junho (D. Oficial de 6-6-55). A Campanha, instituída na Divisão de Educação Ex-tra-Escolar do Departamento Nacional de Educação, pelo Decreto n.º 37.106, de 31 de março do corrente (publicado no D.O. de 2-4-55), aspira a melhorar, qualitativa e quantitativamente, a alimentação do escolar em todo país.

*Campanha de Educação de Adultos do DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO* — A redução dos recursos orçamentários, por força de aplicação do plano de economia, impediu incrementar em 1955 êsse amplo movimento educativo de âmbito nacional, que se vem realizando desde 1947. Procurou o poder

público, porém, compensando a queda do número de classes estipendiadas, fomentar a participação voluntária de particulares. A eficiência da Campanha também concorreu para a queda do índice de analfabetos do Brasil, de 56,96%, no censo de 1940, para 51,65%, no de 1950.

No planejamento das atividades de 1955, a Campanha de Educação de Adultos teve em vista, entre outros propósitos, reexaminar a distribuição dos cursos supletivos; restabelecer o período letivo anual de 7 meses; aplicar o dispositivo legal que veda remuneração, a qualquer servidor civil, inferior ao salário mínimo local.

Tendo a Campanha Nacional de Educação Rural voltado à subordinação do D. N. E. (Portaria Ministerial n.º 861, de 30-IX-1954), novamente dispõe esse Departamento de condições para melhor coordenar os esforços do Ministério com a educação de adultos.

O auxílio atribuído aos cursos de ensino supletivo, que foi, em 1954, de Cr\$ 31.947.300,00, caiu, este ano, para Cr\$ 28.588.859,00. Por isso, e em face da revisão dos vencimentos dos professores, o número de cursos, 15.300 em 1954, foi reduzido para 9.687, devendo compensar-se a perda de volume dos cursos pela maior densidade de resultados.

Em face dos bons resultados oferecidos pelos Centros de Iniciação Profissional, o auxílio correspondente, que foi, no ano anterior, de .... Cr\$ 5.000.000,00, subiu para ..... Cr\$ 6.000.000,00. Isso permitiu elevar os centros de 100 para 120:

Unidades federadas	Cursos de ensino supletivo		Centros de iniciação profissional	
	1954	1955	1954	1955
BRASIL	15.300	9.687	120	100
Amazonas .....	113	120	3	1
Pará .....	300	243	3	3
Maranhão .....	700	508	3	5
Piauí .....	500	313	2	3
Ceará .....	1.054	756	16	8
Rio Grande do Norte	550	280	5	3
Paraíba .....	770	512	4	5
Pernambuco .....	1.650	875	20	10
Alagoas .....	600	315	3	4
Sergipe .....	430	182	8	2
Bahia .....	2.250	1.260	3	14
Minas Gerais .....	1.700	1.178	3	19
Espírito Santo .....	270	148	3	2
Rio de Janeiro .....	550	294	3	5
Distrito Federal .....	250	117	—	2
São Paulo .....	1.500	924	—	16
Paraná .....	500	400	3	4
Santa Catarina .....	220	240	3	2
Rio Grande do Sul ....	550	488	3	6
Mato Grosso .....	100	105	2	1
Goiás .....	500	336	2	3
Acre .....	50	30	2	—
Amapá .....	40	9	2	—
Guaporé .....	25	8	4	1
Rio Branco .....	20	4	1	1
Fernando Noronha ...	3	1	—	—
(Ação Social Arquidio	105	5	—	—
cesana) .....			—	—

Mais de quatro milhões de alunos, de 1947 a 54, passaram pelos cursos da Campanha, que ainda distribuiu cerca de oito milhões de livros e folhetos.

*Companha de Construções Escolares* — Durante o segundo trimestre as construções escolares realizadas através de auxílios concedidos pelo INEP apresentaram o seguinte quadro:

Escolas rurais (em 31 maio de 1955)	
Programadas .....	7.021
Concluídas .....	6.125
Em construção .....	597
A construir .....	299-
Grupos escolares (em 31 de maio de 1955)	
Programados .....	680 (41)
Concluídos .....	460 (31)
Em construção .....	155 (5)
A construir .....	65 (5)

Obs.: entre parênteses o número de ampliações ou reconstruções.

Escolas normais (em 20 de junho de 1955)	
Programadas .....	71 (31)
Concluídas .....	29 (16)
Em construção .....	36 (11)
A construir .....	6 (4)

Obs.: entre parênteses o número de ampliações ou reconstruções.

#### ENSINO PRIMÁRIO

*Fundo Nacional do Ensino Primário* — Além da regulamentação do Fundo Nacional do Ensino Médio, preocupou-se o governo com a elaboração do projeto, que dispõe sobre a aplicação do Fundo Nacional do Ensino Primário, para enviá-la ao Legislativo, tendo o Presidente da República assinado a respectiva mensagem.

O Fundo Nacional do Ensino Primário, instituído pelo Decreto-lei nº 4.958, de 1942, e a que alude o parágrafo único do art. 171 da Constituição, destina-se à cooperação financeira da União para a ampliação e melhoria dos sistemas escolares de ensino elementar do país.

*Experiência de novos métodos para o ensino primário* — O INEP, através de entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, está promovendo uma experiência de métodos mais eficientes de educação elementar, na Escola Guatemala. A experiência ainda se encontra na fase preliminar, que é a preparação do corpo docente para esse tipo de trabalho, através de seminários e mediante orientação dada às mestras por um grupo de coordenadores. Serão mantidos a direção e corpo docente atuais, porém as professoras passarão a regime de tempo integral, de 8 horas diárias (6 em classe), com

suplementação salarial. A escola tor-se-á um Centro de Aperfeiçoamento de professores, que nela virão estagiar.

Os alunos viverão em regime de semi-internato, almoçando na escola, onde haverá um turno apenas.

As inovações básicas serão:

a) não haverá repetência nem classificação por séries escolares, O aluno estudará os programas sem ser submetido a exames anuais de promoção, retomando, em cada princípio de ano letivo, seus estudos do ponto em que os deixara no ano precedente;

b) as turmas agruparão as crianças por idade, e não pelo grau de inteligência;

c) o ensino será ministrado pelo *método de projetos*;

d) os alunos que revelarem atraso escolar com relação a sua idade receberão tratamento diverso, com estudo intensivo em pequenos grupos ou individualmente;

e) o ensino deixará de ser mero preparo para as provas, preocupando-se os professores, no cumprimento do programa, com a sua assimilação.

A experiência, aliás, renova outra anteriormente feita, quando diretor de instrução pública do Distrito Federal o Prof. Anísio Teixeira, atual diretor do INEP. Também em Pernambuco existe escola de experimentação. Sua direção e algumas professoras estagiaram no INEP

#### ENSINO MÉDIO

*Fundo Nacional do Ensino Médio* — *Acontecimento expressivo da vida educacional brasileira no trimestre. a sua regulamentação* — O

*Diário Oficial* de 17 de junho publicou o Decreto nº 37.494, de 14 de junho de 1955, que "regulamenta a aplicação dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Médio".

A assinatura do decreto revestiu-se de solenidade, no Palácio do Catete, presentes o Ministro da Educação e altas autoridades educacionais do país.

O Fundo Nacional do Ensino Médio foi instituído pela Lei nº 2.342, de 25 de novembro de 1954, com o objetivo de concorrer para a manutenção, o aperfeiçoamento, a difusão e a acessibilidade do ensino de grau médio, contribuindo financeiramente na estrita medida das necessidades dos alunos, dos professores e dos estabelecimentos, para proporcionar maior número de oportunidades educacionais, sem prejuízo da qualidade do ensino e da remuneração do trabalho docente.

Os recursos do Fundo constituem-se de dotação orçamentária, nunca inferior a um centésimo da renda da União resultante dos impostos; da renda proveniente dos tributos federais que para esse fim vierem a ser criados e dos juros dos depósitos do mesmo Fundo.

Destinam-se tais recursos a bolsas de estudos para os adolescentes necessitados mais capazes, a subsídios para manutenção de estabelecimentos de ensino secundário, comercial e industrial, sob a forma de auxílio ao próprio estabelecimento ou de suplementação de salário de professores; e, finalmente, contribuição a entidades públicas e particulares, inclusive para melhoria do equipamento escolar.

A quota para bolsas de estudo aplicar-se-á nas unidades da Federação proporcionalmente às deficiências de cada uma, tendo em vista as

conclusões de curso primário e as oportunidades de ensino médio gratuito já existentes.

A quota de subsídios de manutenção de estabelecimentos de ensino médio aplicada naqueles em que se verifique a necessidade do concurso do Fundo, para atender às despesas essenciais.

A concessão de tais subsídios obriga os colégios beneficiários a destinarem 40%, pelo menos, de sua receita à remuneração dos professores, entre outras condições.

A quota de contribuição a entidades públicas e privadas será aplicada no Distrito Federal, Estados e Territórios, de acordo com as respectivas necessidades econômicas e culturais.

Constituirão órgãos administrativos do Fundo o Conselho de Administração, as Diretorias de Ensino Secundário, Comercial e Industrial, as Comissões Regionais e Juntas Escolares, organizados nos termos do mencionado ato, que lhes define as atribuições.

Não serão admitidos à inscrição para recebimento dos benefícios do Fundo os cursos que, no ano anterior, não tenham funcionado o número mínimo de dias letivos fixado pelo MEC, ou que não tiverem ministrado, pelo menos, 90% das aulas correspondentes.

Somente será suplementado o salário-aula dos professores registrados, assíduos, pontuais, cumpridores dos programas e das respectivas instruções metodológicas.

Perderá o direito à suplementação quem, salvo por doença, nojo ou gala, deixe de dar mais de 10% das aulas.

Não haverá auxílio de manutenção para os estabelecimentos em que o salário-aula, resultante da divisão

## REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

de 40% da receita teórica pelo total de aulas do currículo oficial, fôr superior ao salário-aula base que seja fixado para a localidade.

Importa ressaltar que, a fim de acobertar os recursos do Fundo do

risco de serem aplicados em instituições de intuítos especulativos, o critério de *lucro* cedeu lugar ao de *renda*, a qual não deve ultrapassar a taxa anual de 8% do valor do patrimônio.

## ENSINO SECUNDÁRIO

Estabelecimentos sob controle da Diretoria do Ensino Secundário existentes em maio de 1955:

## Colégios

Total	Equiparados 6	Reconhecidos		Em funcionamento condicional			A título precário		
		Munic 1	Part. 24	Estad. 104	Munic. 9	Part. 384	Estad. 6	Munic. -	Part. 6
540									
<b>Ginásios</b>									
1.437	11	8	181	152	40	746	88	34	177

O total geral, no Brasil, entre ginásios e colégios, sob fiscalização, atingiu o número de 1977.

No curso das últimas duas décadas, o ensino secundário em nosso país teve apreciável desenvolvimento, elevando-se de seis vezes o número de estabelecimento e de oito vezes o de matrículas. Segundo o Serviço de Estatística de Educação e Cultura, enquanto em 1933 havia 417 unidades escolares de ensino secundário, com 66.420 educandos, em princípios de 1954 tais estabelecimentos (fiscalizados ou não) subiam a 2.510, com 540.902 alunos.

*Período escolar* — O Diário Oficial de 20 de junho publicou a Portaria ministerial nº 170, de 10 do mesmo mês, que autoriza diversos estabelecimentos de ensino secundário a iniciar as provas parciais em datas fixadas na mesma, compensando porém, a partir de 16 de novembro, o

número de aulas, para os efeitos visados pela Portaria nº 80, de 19 de fevereiro. Atendeu-se assim, sem prejuízo do período letivo, à exposição da Secretaria Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, quanto à necessidade, em certos colégios, de um período para transformação de salas em alojamento de peregrinos.

*Exames de suficiência* — A Portaria ministerial nº 115, de 20 de abril (*Diário Oficial* de 27-IV-55) baixou instruções relativas à realização de exame de suficiência para registro de professor de ensino secundário.

O Ministério da Educação e Cultura constituirá bancas, através da Diretoria do Ensino Secundário, salvo as de Canto Orfeônico e Educação Física, cuja organização competirá ao Departamento Nacional de Educação.

*Chi* exames de suficiência constarão de prova escrita, prova oral ou prática (se fôr o caso) e prova didática, sendo prestados perante bancas examinadoras constituídas, segundo a natureza das disciplinas, por professores de Faculdades de Filosofia, Conservatórios de Canto Orfeônico ou Escolas de Educação Física e, na impossibilidade de concurso destes, por professores de outros estabelecimentos de ensino superior ou médio. oficiais ou oficializados.

Aos candidatos habilitados será expedido registro, com a nota de validade exclusivamente para a localidade ou região na qual o professor poderá exercer o magistério, ressalvado o direito de transferência para outra localidade ou região em idênticas condições.

Os exames de suficiência, que eram regidos pelo Decreto nº 8.777. de 1946, passaram a ser disciplinados pela Lei nº 2.430, de 19 de fevereiro de 1945. em que se vazou a Portaria nº 115.

Segundo o regime anterior, os candidatos inscritos nos exames de suficiência eram, em regra, autorizados a lecionar pelo prazo de um ano, dentro do qual deveriam submeter-se às provas. No regime atual. são proporcionados cursos de aperfeiçoamento aos candidatos, que podem prestar o exame na época imediata. eximindo-se da freqüência ao curso, ou frequentá-lo com aproveitamento, caso em que, se lhes convier. podem requerer a prorrogação do estágio no magistério e o adiamento do exame para outra época.

Os candidatos que sejam diplomados por escola superior em que tenham sido estudadas, como disciplinas básicas, as referentes ao registro pedido, eximir-se-ão das pro-

vas de conhecimento (escrita e oval ou prática), mas não da de capacidade pedagógica (prova didática).

*Mesa redonda sobre ensino secundário* — Por iniciativa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, realizou-se mesa redonda, em abril, no Clube Militar, sobre essa modalidade de ensino, constituindo-se a direção dos trabalhos pelos senadores Atilio Vivacqua, Juraci Magalhães. Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti. Coimbra Bueno, pelo presidente da Campanha. Henrique de La Rocque Almeida, e pelo representante do M. R. C. Adalberto Corrêa Sena. Participaram dos debates numerosos deputados federais, vereadores do Distrito Federal e Niterói, o prefeito de Itaboraí, diretores e professores de ginásios e outros interessados.

Decidiram os presentes organizar uma comissão de parlamentares e componentes da CNEG, com a finalidade de entregar ao Ministro da Educação um memorial referente às reivindicações necessárias à expansão do ensino médio gratuito.

*Laboratórios portáteis para estimular o estudo da Química* — Continuam a ser fabricados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, não obstante dispor para isso de, apenas, cem mil cruzeiros. Os laboratórios, que valem cerca de dez mil cruzeiros, saem por mil e quinhentos, visto serem inteiramente fabricados no Instituto, que o? distribui a estabelecimentos de ensino.

O ano passado foram armados 59 laboratórios, cada um deles contendo armário principal, sais e ácidos, pequeno instrumental, uma caixa com frascos encerrando elementos químicos diversos (para o aluno conhecer de vista) e um mostruário de mine-

rios brasileiros. O laboratório é acompanhado por um manual, com a explicação da natureza de cada produto ali existente, o que se pode fazer com êle e como se fará.

O autor da idéia, Prof. Sílvio Fróes Abreu, diretor do Instituto, começou a organizar um Museu de Química, ao qual pretende fazer seguir um Museu de Energia Atômica (esse para 1956), concorrendo dessa forma para elevar o nível das bolsas concedidas pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, para estágio no Instituto de professores de química do interior.

*Anuário do Ensino Secundário* — A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário está empenhada em elaborar, ainda neste exercício, tal *Anuário*, da maior importância para os estudiosos da situação do ensino médio dessa modalidade no país.

*Concurso para a Cadeira de História Geral e do Brasil do Colégio Pedro II* — Realizou-se em maio, sendo aprovados todos os candidatos, Professores Pedro Calmon, este em primeiro lugar, Joaquim Ribeiro e Mecenas Dourado, que prestaram provas de invulgar brilho. Integraram a Banca Examinadora os Professores J. B. Melo e Sousa e Roberto Acioli, do Pedro II, Américo Lacombe, da Universidade do Distrito Federal, Oliveira Dias, da Universidade da Bahia, e Faria de Oliveira, da Universidade do Minas Gerais.

#### ENSINO COMERCIAL

Em 18 de junho do corrente, existiam no país, sob fiscalização da Diretoria do Ensino Comercial, 750 estabelecimentos dessa modalidade de ensino médio, contra 676 no ano precedente, assim distribuídos:

#### I n s i n o C o m e r c i a l

Estabelecimentos em 1955	Oficiais	Equiparados	Reconhecidos	Autorizados por 2 anos	Autorizados por 1 ano	Em verificação previa
750	3	7	547	106	45	42

*Portaria n° 170, de 87 de abril de 1955* — A referida portaria do Diretor do Ensino Comercial, publicada no *Diário Oficial* de 25 de maio, "dá nova redação às Instruções Complementares n° 1, aprovadas pela Portaria n° 29, de 1° de fevereiro de 1954, que se revoga" consolidando todas as normas relativas ao regime escolar dessa modalidade de ensino médio, quanto a: *período letivo, o primeiro de 1° de março a 30 de junho e o segundo de 1° de agosto a 30 de novembro, admitida, em caso*

*de força maior, a prorrogação dos prazos por tempo igual ao da modificação verificada; exames de admissão, em duas épocas (1° quinzena de dezembro e 2° metade de fevereiro), constantes de provas escritas e orais de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil; matrícula, adaptação de estudos e transferências; frequência e aproveitamento; provas parciais; provas finais de 1° época; atribuição de notas; horários; uso do livro didático; uso do Selo Nacional nos diplomas e certifica-*

dos: *responsabilidade e autoridade de direção.*

#### ENSINO INDUSTRIAL

*Cursos de supervisão na indústria* — Esses cursos, promovidos pelo SE-SI, têm encontrado a melhor acolhida. Visam preparar elementos para os cargos de chefia na indústria, mestres, contra-mestres, capatazes, etc.

Até dezembro de 1954 foram instalados 45 cursos, sendo 28 na ca-

pital e os outros no interior. Até abril de 1955 diplomaram-se nesses cursos 1.680 alunos.

#### ENSINO SUPERIOR

Segundo o Boletim Informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, de abril, o número de unidades escolares desse grau, que era de 248 em 1954, em 1955 ascendeu a 357, além de outras 20 em organização, assim distribuídas:

Ramos de ensino	Unidades existentes	Em organização
Agronomia .....	12	1
Admin. Publ. e de empresas .....	3	—
Arquitetura e urbanismo .....	7	—
Belas-Artes .....	9	—
Biblioteconomia .....	8	—
Ciências Econômicas .....	38	1
Diplomacia .....	1	—
Direito .....	40	1
Educação física .....	7	—
Enfermagem .....	28	—
Engenharia.....	21	2
Estatística .....	2	—
Farmácia .....	21	3
Filosofia .....	43	5
Jornalismo .....	7	—
Medicina .....	23	1
Museologia .....	1	—
Música, canto, coreografia e arte dramática	15	—
Odontologia .....	28	4
Polícia .....	1	—
Química industrial .....	5	1
Saúde Pública .....	i	—
Serviço Social .....	22	—
Sociologia e Política .....	3	1
Veterinária .....	8	—
Total .....	357	20

*Estatuto da Universidade do Ceará* — Mereceu aprovação pelo

Decreto nº 37.149, de 7 de abril (Diário Oficial de 13-4-1955). A

Universidade do Ceará é instituto federal de ensino superior, com personalidade jurídica e autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar.

*Já está funcionando a Cidade Universitária* — Encontra-se em pleno funcionamento o Instituto de Puericultura da Cidade Universitária, cuja construção prossegue no terreno resultante da junção de nove ilhas situadas entre a Ponta do Caju e a ilha do Governador, no Distrito Federal (enseada de Mangueiros, formada pela baía de Guanabara). O Instituto ergue-se no Setor Médico, entre as obras do Hospital de Clínicas — que será a maior construção do conjunto — e a futura Maternidade-Escola, e compreende três blocos interligados: ambulatório, com capacidade para o atendimento de 400 crianças por dia; hospital, com 170 leitos e cinco enfermarias e, finalmente, Abrigo Maternal, Banco de Leite e Pupileira, com 71 leitos.

Ao iniciar-se o segundo trimestre, estava em fase de acabamento o edifício da Faculdade Nacional de Arquitetura, constante de quatro blocos, sendo um com oito pavimentos. Em construção, há duas outras unidades: o Hospital de Clínicas, numa área de 240.000 metros quadrados (16 clínicas, com 104 leitos cada uma, ambulatórios, laboratórios, salas e anfiteatros para ensino, consultórios, 152 quartos particulares), e a Escola Nacional de Engenharia, à qual se destinou área de 700.000 metros quadrados e que constará dos Institutos Eletrônico, de Física Nuclear e de Tecnologia, da Escola Nacional de Química e de usina-piloto. O edifício da Engenharia compreenderá oito blocos entreligados, um deles com seis pavimentos.

O programa para 1956 prevê o imediato funcionamento das unidades que forem concluídas. Com os recursos do ano vindouro serão iniciadas as obras do Instituto de Física Nuclear, Faculdade Nacional de Farmácia, Instituto de Tisiologia, Estádio Universitário e o primeiro bloco residencial para estudantes.

O acesso à Cidade Universitária, — que, embora projetada para lotação inicial de 15.500 estudantes, poderá, sem dificuldade, comportar 30.000, — far-se-á por duas pontes, uma já existente e a outra em andamento.

*Centenário da criação do ensino de história da arte no Brasil* — A 13 de maio comemorou a Escola Nacional de Belas-Artes o primeiro centenário da criação da cadeira de História da Arte em nosso país, transcurso no dia imediato. Foi com os novos estatutos de 14 de maio de 1855, após solicitações de Félix Emile Taunay, quando diretor da Academia, que uma reforma da Escola criou a cadeira, na administração de Manuel de Araújo Porto Alegre. Essa reforma fora autorizada, em 1854, pelo Legislativo, e levada a efeito pelo Ministro do Império Dr. Luis Pedreira de Couto Ferraz, Visconde do Bom Retiro, pelo Decreto n.º 1.603, de 14 de maio de 1855.

A instituição da cadeira de História das Artes, Estética e Arqueologia teve particular significação no ensino superior do país e do continente. Note-se, na América, seu ensino parece datar de 1832, na Universidade de Nova York (no ano precedente "criara-se a primeira cadeira de história da arte na prussiana Universidade de Koenigsberg e, na América, o curso de Arqueologia de Princeton). Para se aquila-

tar da posição pioneira do Brasil, lembremos que o referido ensino surgiu na Universidade de Lyon em 1897; na de Bucarest, após a 1ª Grande Guerra; em várias academias espanholas, nos começos deste século; na Sorbonne, em fins da centúria passada, embora existisse já na Escola Superior de Belas-Artes.

*Regimento do Instituto Joaquim Nabuco, do Ministério da Educação e Cultura* — Foi aprovado pelo Decreto nº 37.334, de 12 de maio de 1955, publicada no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

O Instituto tem por finalidades estudar os problemas sociais relacionados com a melhoria das condições de vida do trabalhador das regiões agrárias do Norte, entre Bahia e Amazônia; colaborar no estudo de qualquer outro problema social nordestino; promover o ensino das ciências sociais e respectivas técnicas de pesquisa; realizar atividades em colaboração com universidades e escolas técnicas. IBGE, Instituto do Açúcar e do Alcool e outros órgãos interessados no estudo científico dos problemas rurais da região; servir de centro de treinamento em técnicas de pesquisas sociais e divulgar o resultado de seus trabalhos através de monografias, ensaios e estudos.

O I.J.N. compõe-se das seguintes seções: História Social, Sociologia, Antropologia, Economia, Geografia Humana, Estatística e Cartografia, Administração, sendo dirigido, de preferência, por um especialista em ciências sociais, nomeado pelo Presidente da República.

*Centro de Pesquisas Pedagógicas* — A Lei nº 2.503, de 4 de junho de 1955 (*D. Oficial* de 14 de junho), concedeu auxílio ao Centro de Pesquisas Pedagógicas, para investigações sobre o desenvolvimento educa-

cional do Brasil, estabelecendo que, durante três anos, o orçamento da União lhe consignará cem mil cruzeiros. O Centro foi instituído junto à cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade Nacional de Filosofia.

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

*Portaria ministerial n° 104*, de 6 de abril (*D. Oficial* de 13-4-55) — Estabelece as condições de funcionamento dos Centros de Educação Física, ensejando uma solução de âmbito amplo, de técnica mais adequada e de custo mais econômico para o problema da fisicultura.

*Escolas de educação física* — Em 1954 funcionaram no país nove estabelecimentos de educação física, sendo seis reconhecidas (em S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Espírito Santo e Distrito Federal) e três autorizados (um em Minas Gerais e dois em S. Paulo). O Ministério da Educação criou e instalou em Belo Horizonte um Curso de Educação Física Infantil, no Instituto de Educação, ao qual vários outros congêneres se sucederão.

No mesmo ano foram registrados 258 diplomas e 150 professores.

#### EDUCAÇÃO RURAL

*Campanha Nacional de Educação Rural* — Seu plano de atividades em 1955, elaborado pelo Departamento Nacional de Educação, prevê a aplicação de apenas Cr\$ 28.000.000,00 dos Cr\$ 40.000.000,00 que lhe consignou o orçamento, por força do plano geral de economia.

Uma das mais importantes medidas previstas é a criação e manutenção do primeiro Centro Regional da

Educação de Base, no prédio da Escola Normal Rural, construído pelo M. E. C. em Colatina, Espírito Santo

#### EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

*Teatro escolar* — O Ministro da Educação e Cultura, pela Portaria n° 111, de 14 de abril (*Diário Oficial* de 19 desse mês), considerando que entre as funções da Divisão de Educação e *Estudo* — Foi instituída pe-animar, coordenar e auxiliar a formação de associações, grêmios e clubes teatrais, junto aos estabelecimentos de ensino, designou comissão para elaborar e orientar a aplicação de um plano de atividades da referida Divisão, em 1955, com a finalidade de desenvolver a arte teatral entre as atividades dos estabelecimentos de grau médio do país.

#### ENSINO MILITAR

*Medalha Marechal Hermes* — *Apliação e Estudo* — Foi instituída pelo Decreto n° 37.406, de 31 de maio (*Diário Oficial* de 1° de junho), como uma das comemorações do primeiro centenário de seu nascimento.

A medalha será de bronze para as praças e os cursos de formação de oficiais; de prata, para os cursos de aperfeiçoamento de oficiais e para os militares professores adjuntos de catedráticos efetivos aprovados em primeiro lugar em concurso de títulos e de provas, com defesa de tese, para efetivação no magistério do Exército; de prata dourada, para os cursos de estado-maior e técnico e para os militares professores efetivos do magistério do Exército aprovados em primeiro lugar nos cursos de licenciado de faculdades de filosofia ou em concursos de títulos e

de provas, com defesa de tese, para catedráticos.

#### ENSINO SOBRE AS NAÇÕES UNIDAS

*Curso Básico de Informação de Ensino sobre as Nações Unidas* — Promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, com a finalidade de preparar educadores em assuntos internacionais, iniciou-se a 2 de junho. O curso foi distribuído em 11 conferências.

#### BOLSAS DE ESTUDO

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que recebeu, em 1954, 572 solicitações de bolsas, 176 das quais atendidas, anunciou, no trimestre, bolsas na Alemanha oferecidas pelo respectivo governo federal, a jovens universitários, e pela Fundação Alexander von Humboldt, para assistentes de curso superior e, na Argentina, duas bolsas de Patologia, para médico residente, na Policlínica Municipal Pedro Fiorito, de Buenos Aires. Continuou a CAPES a receber inscrições para as bolsas do Instituto Joaquim Nabuco, de Recife, destinadas a pesquisadores sociais.

Em junho terminou o prazo de inscrições para os pós-graduados candidatos às bolsas do Instituto de Cultura Hispânica de Madrid (literatura e arte, educação, sociologia, economia, história, biblioteconomia, doutrina social católica, direito público e privado, patologia digestiva, engenharia têxtil, arquitetura, psiquiatria, oftalmologia, psicologia aplicada e orientação profissional, engenharia agrônômica e constru-

Como prova do crescente interesse pelas bolsas ofertadas pela Reitoria da Universidade de S. Paulo, registre-se que, para o ano de 1955, se apresentaram 219 candidatos, dos quais 200 estrangeiros, sendo selecionados 17, entre os quais dois brasileiros.

No trimestre divulgou-se, ainda, o oferecimento de bolsas, pela Fundação Rockefeller, a agrônomos brasileiros e da América Latina (para estágios de 15 meses em solos, fito-patologia, genética, culturas de milho, feijão, trigo, batata e hortaliças, no México). Instituiu também a referida Fundação cinco bolsas para estágio na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Departamento de Anatomia).

Divulgou-se em abril a concessão, pela UNESCO, de bolsas de viagem a professores que desejem realizar investigações sobre História, Geografia, Literatura e Línguas, devendo os governos interessados enviar as listas de candidatos àquela instituição antes de 15 de junho.

Também nessa data encerraram-se as inscrições ao curso de refinação de petróleo, a ser promovido pela Petrobrás a partir de julho, para candidatos brasileiros (natos ou naturalizados), engenheiros ou químicos. Aos alunos foi oferecida uma bolsa no valor de noventa mil cruzeiros, paga em prestações mensais durante o período do curso, devendo os beneficiários, após a conclusão, prestar serviços à Petrobrás pelo prazo de um ano.

Em princípios de junho divulgou « Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores que, face à redução sofrida pela verba de intercâmbio cultural dentro do plano geral de economia do governo, não lhe

foi possível atender a todos os pedidos de auxílio de bolsistas brasileiros no exterior, sendo adotado o critério, para concessão de auxílios, de estabelecer prioridade para os estudantes que freqüentam cursos de aperfeiçoamento técnico ou artístico ainda inexistentes no Brasil.

Ainda em junho foi divulgada a abertura de inscrições para duas bolsas de aperfeiçoamento em cirurgia, destinadas aos médicos do interior de S. Paulo, na Clínica Dr. Mário Degni, S. Paulo.

#### SAÚDE ESCOLAR

*Inauguração da Policlínica Central dos Estudantes* — Verificou-se a 5 de abril a inauguração dessa Policlínica, na Ponta do Calabouço, compreendendo moderna aparelhagem e gabinete de clínicas médica, Odontológica, fisiológica, oftalmológica, fisioterápica, radiológica, laboratório e de análises, ambulatório, sala de curativos, farmácia e serviço social.

A assistência aos associados da União Metropolitana de Estudantes será gratuita.

#### CONGRESSOS

*I Congresso Pernambucano de Odontologia* — Realizou-se em Garanhuns, de 17 a 21 de abril, com apoio oficial, incluindo o temário assuntos de odonopediatria.

*I Semana de Estudos Jurídicos e Sociais do Distrito Federal* — Teve o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, que ofereceu prêmios à melhor tese apresentada. *10º Congresso Estadual da União dos Estudantes de Pernambuco* — Realizou-se de 16 a 22 de maio, no Reci-

fe, abrangendo o temário os seguintes assuntos:

- I — O Universitário e o ensino;
- II — Autonomia e administração da UEP;
- III — Declaração de diretrizes políticas;
- IV — Temas gerais.

*I Seminário Latino-Americano de Psicotécnica* — Transcorreu em abril, no Rio e em São Paulo, dele participando o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por intermédio da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, representada pelo chefe do setor de testes e medidas educacionais, Prof. Octavio Martins, e pelo técnico de educação Riva Bauzer. Coube ao representante da CILEME a coordenação de uma das reuniões plenárias dedicada ao estudo de normas a serem adotadas na apresentação de informações técnicas referentes aos testes e outros instrumentos de medida psicológica.

*X Conferência Nacional da Organização das Entidades Não-Governamentais* — Instalou-se na Capital da República, em 27 de abril, para, entre outros assuntos, aprovar o relatório do respectivo delegado ao Seminário dos Educadores, celebrado em Montevidéu.

*1ª Semana Ruralista de Cordisburgo, M.G.* — Foi programada para o período de 15 a 21 de maio, com a participação de especialistas em educação rural.

*Reuniões Estatísticas Internacionais* — Frente aos delegados de vinte e duas nações, o Presidente da República inaugurou a 9 de junho, em Quitandinha, a III Conferência Interamericana de Estatística. O cer-

tame, para cuja presidência foi eleito o Sr. Elmano Cardim, compreendeu os seguintes grupos de trabalho:

- a) estatísticas econômicas e financeiras;
- b) estatísticas sociais e do trabalho;
- c) organização e administração estatísticas;
- d) educação e ciências estatísticas;
- e) estatísticas demográficas e sanitárias.

A comissão de educação reconheceu ser o ensino de estatística em cursos de nível secundário o aspecto mais importante do problema da educação estatística, e recomendou se estudasse a possibilidade de organizar programa padronizado para o ensino da disciplina nos níveis médio e superior, atendidas, porém, as condições peculiares de cada país.

Com referência às estatísticas educacionais, foi apreciada a classificação adotada no Brasil, que permite correta tabulação de todos os níveis de ensino. O representante da UNESCO encareceu a importância das estatísticas para a melhor execução dos programas educacionais desse organismo. A divergência dos critérios em uso prejudica a com-parabilidade, como na conceituação de analfabetismo e semi-analfabetismo.

O Dr. Liu, observador da UNESCO, declarou que as maiores porcentagens de analfabetos ocorrem em Moçambique, Somália Inglesa e Guiné Portuguesa (99%), ilhas Salomão (95%), Niassa (93%), Indonésia, (92%) e Haiti (90%). Em todo o mundo, há cerca de 45 a 55% de iletrados, sendo de 5 a 10% na Europa; de 10 a 15% na América do Norte; de 40 a 50% na América do

Sul; de 65 a 75% na Ásia e de 75 a 85% na África, em linhas gerais.

V *Reunião dos Delegados Estaduais da Campanha de Educação de Adultos* — Instalou-se, no Departamento Nacional de Educação, do MEC, para assentar as bases dos trabalhos no corrente exercício.

*Semana Pedagógica de Gouveia, Minas Gerais* — Transcorreu, de 6 a 10 de junho, patrocinada pela Prefeitura e Inspeção Regional de Ensino.

I *Conferência Nacional de Imprensa Universitária* — Realizou-se em maio, em Quitandinha, com a presença de cerca de 120 jornalistas universitários da Capital e vários Estados. Foi promovida exposição de exemplares de imprensa universitária.

II *Conselho Estadual dos Estudantes Secundários*, da Associação Baiana dos Estudantes Secundários — Reuniu-se em maio, na cidade do Salvador.

III *Conselho Nacional de Estudantes* — Reuniu-se de 30 de abril a 3 de maio, na Capital Federal, com representantes das entidades estudantis dos Estados.

IV *Congresso Estadual de Estudantes da U.E.E. da Paraíba* — Em maio, na cidade de João Pessoa.

IX *Congresso Estadual dos Estudantes Secundários do Rio Grande do Sul* — Celebrou-se no mês de maio, em Pelotas.

IV *Congresso dos Estudantes Secundários Paulista, do UESP* — De 28 de maio a 4 de junho, na capital estadual. Como principais assuntos debatidos citam-se: congelamento de anuidades, preço dos livros didáticos, ingresso em jogos desportivos, diversões e atividades culturais.

*Congresso Extraordinário do Diretório Central de Estudantes de Juiz de Fora* — Reuniu-se na referida cidade mineira, em maio.

## VIDA EDUCACIONAL NAS UNIDADES FEDERADAS

### CEARÁ

*Instalação da Universidade* — Em junho foi solenemente instalada, em Fortaleza, a Universidade do Ceará, realizando-se a sessão no Teatro José de Alencar, presentes o representante do Ministro da Educação, Prof. Jurandir Lodi, o governador Paulo Sarasate, o reitor Antônio Martins Filho e outras autoridades.

### DISTRITO FEDERAL

*Regimento interno dos estabelecimentos de ensino subordinados ao Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura* — O *Diário Oficial*, seção II, de 27 de abril, republicou o Decreto municipal nº 12.762, de 26 de janeiro, que aprovou o referido regimento.

*Curso normal intensivo* — O *Diário Oficial* de 3 de maio estampou o Decreto municipal nº 12.841, de 2 de maio, que "estabelece, no corrente ano letivo, regime intensivo para a conclusão do curso normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, e dá outras providências".

O curso intensivo foi distribuído em dois períodos, um de 2 de maio a 15 de julho, equivalente à 1ª série normal, e outro de 1º de agosto a 31 de janeiro de 1956, correspondente à 2ª série.

A 13 de maio foi baixado o Decreto nº 12.850, dado a lume no

*Diário Oficial*. II, de 14 do mesmo mês, que dispõe sobre a disciplina de História e Filosofia da Educação. Resultou da consideração de que a disciplina Prática de Ensino não poderá, no curso normal intensivo, ser lecionada posteriormente a 30 de novembro, em decorrência do recesso da escola primária de aplicação. Sendo a História e Filosofia da Educação a única disciplina do regime ordinário do curso normal excluída do curso intensivo, determinou o decreto mencionado fosse ministrada nas horas deixadas disponíveis pela de Prática de Ensino, desde 1º de dezembro do corrente.

*Regimento da Universidade do Distrito Federal* — O *Diário Oficial*. II, de 14 de maio, publicou o Regimento aprovado pelo Conselho Universitário desse instituto de ensino superior, na sessão de 28 de janeiro.

*Funcionamento e registro de estabelecimentos particulares especializados em Educação Física* — Publicou o *Diário Oficial*, seção II, de 6 de maio, as *Instruções n° 12*, do Secretário Geral de Educação e Cultura, reguladoras do registro e funcionamento dos estabelecimentos particulares especializados em Educação Física, bem como da autorização para lecionar em estabelecimentos fiscalizados pela Prefeitura do Distrito Federal.

*Debate de educadores promovido pelo jornal "O Dia"* — Reuniram-se em maio, a convite desse periódico, para estudo do problema dos excedentes nas escolas primárias municipais, os professores Mário P. de Brito, ex-Secretário Geral de Educação e Cultura, Edgar Sussekind de Mendonça, Anadir Machado. A. Pe-droso de Lima, Consuelo Pinheiro e Florindo Villa Alvarez.

Foram consideradas causas fundamentais da existência de excedentes (1») a desproporção entre o crescimento da população em idade escolar e a construção de prédios escolares, nem sempre erguidos onde há maior agrupamento de crianças, sendo de notar ainda a construção e ocupação freqüente de conjuntos residenciais desprovidos de escola; (2') a desproporção entre o crescimento da população em idade escolar e o de professoras formadas pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, tendo sido observada a necessidade de formação de 600 professoras, atualmente, para atender à renovação do quadro magisterial elementar, o que se obteria com a redução do ginásio existente no Instituto; (3º) a repetência, reduzindo as oportunidades para novos alunos.

Apreciaram-se outros assuntos, como a formação apressada de professoras; a escola de vés turnos, apo-dada como grave erro, porque reduz a escolaridade de seus freqüentadores; a necessidade de fomentar os auxílios audiovisuais, o rádio e cinema educativos.

#### MINAS GERAIS

*Mesa redonda sobre alimentação escolar* — Foi promovida, a 5 de maio, no Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte, a fim de debater os problemas da merenda escolar nos estabelecimentos de ensino daquela Municipalidade.

*Universidade Rural de Minas Gerais* — Esse instituto de ensino superior, com sede em Viçosa, que fora federalizado em 1950, passou &

condição de entidade subvencionada, nos termos da Lei federal nº 2.470, de 28 de abril (*Diário Oficial* de 30-4-1955). Foram, em consequência, extintos 19 cargos de catedrático, padrão O.

*Casa do Estudante de Belo Horizonte* — Lançou-se, em maio, a pedra fundamental do futuro edifício da Casa do Estudante, cujos três andares compreenderão dormitórios para 96 estudantes, salas de visitas, estudos, cantina, auditório, palco e outras instalações. No terceiro andar funcionará a sede social do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica.

*Mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, apresentada pelo Governador Clóvis Salgado na sessão de 15 de junho de 1955* — Refere a mensagem governamental, no setor Educação e Ensino, que a principal providência a ser tomada deverá consistir na reforma da Secretaria de Educação, restituindo-se ao Departamento de Educação a ascendência nos quadros da Secretaria, pois, tal como está, não pode cumprir suas finalidades, impondo-se evitar que resvale em simples atividades burocráticas.

Acentua a mensagem a deficiência do quadro de inspetores regionais: de 70, em 1933, reduziram-se a 32. Assim, na capital, para 1.486 classes, há 4 inspetores técnicos regionais.

Anunciou o governador, no tocante ao plano de ampliação da rede escolar de Belo Horizonte, que exatamente 100 novas salas de aula foram acrescentadas, desde a mensagem precedente, ao conjunto de estabelecimentos da capital, estando mais três em vésperas de conclusão.

O aumento considerável da população escolar não permitiu ao governo melhorar o nível do ensino, e vários estabelecimentos continuam a funcionar em três turnos.

Assinala-se o crescimento da rede escolar primária: em março de 1954 funcionavam 622 grupos escolares, 7 escolas infantis, 216 escolas reunidas, 1.011 escolas isoladas, 1.222 escolas rurais. Em fins de abril de 1955 foram criadas 726 novas unidades escolares, ascendendo os grupos escolares a 726, as escolas reunidas a 268, as isoladas a 1.132 e as rurais a 1.680; as escolas infantis permaneceram em número de 7.

Ressaltando a contribuição do MEC, através do INEP, para o desenvolvimento do ensino rural, registra a mensagem a conclusão, no referido período, de 83 prédios de escolas rurais e 4 de grupos escolares.

Encontram-se, ainda, na comunicação governamental, informações sobre a situação do ensino médio e superior e serviços extra-escolares do Estado.

#### PERNAMBUCO

*Plano de melhoria das condições do ensino secundário no Estado* — Com a instalação, em junho, da Ins-petoria Secional do Ensino Secundário em Pernambuco, será possível atender a um vasto programa, aliás de âmbito nacional, de aperfeiçoamento dessa modalidade de ensino médio, através de uma atuação conjunta, em extensão e profundidade, de inspetores, professores, administradores e outras autoridades escolares.

*Convênios firmados pelo Secretário de Educação* — Em maio retornou a Recife o Secretário Aderbal

Jurema, que firmou no Rio de Janeiro vários convênios com o Ministério da Educação e Cultura para construções escolares, educação de adultos, instalação de centros de iniciação profissional, fornecimento de merenda escolar, ampliação do ensino industrial (funcionamento da Escola de Limoeiro) e outras medidas. *Centro de Aperfeiçoamento de Estudos Criminais* — Foi fundado, em maio, pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, com o objetivo de realizar pesquisas nesse setor dos conhecimentos jurídicos.

#### RIO GRANDE DO SUL

*Cidade Universitária de Porto Alegre* — Anunciou-se, em junho, já estar em fase de concretagem o Hospital de Clínicas, que será o maior edifício do Estado. Destinado ao ensino médico, disporá de 700 leitos, compreendendo 14 pavimentos.

*Alterado o regulamento do ensino normal no Estado* — Por proposta da Secretaria de Educação, no sentido de alterar os arts. 6 e 50 do Regulamento baixado com o Decreto nº 6.004, de janeiro do corrente, o Governador do Estado assinou, a 7 de maio, decreto que alterou a constituição do Departamento de Cultura Geral e a tabela constante do inciso I (sob o título Escola Normal), alínea a do art. 50 do referido Regulamento.

*Férias de inverno nas escolas primárias* — Por decreto de 20 de maio, alterou o Governador do Estado o Decreto nº 2.007, de 25 de junho de 1946, no tocante às férias de inverno, que, no presente ano letivo, foram transferidas para o período de 11 a 30 de julho.

#### SÃO PAULO

*Prof. Roberto Mange* — Foi sepultado a dois de junho, em São Paulo, o Professor Roberto Mange, diretor regional do SENAI nesse Estado e professor da Escola Politécnica. Nascido na Suíça, radicou-se entre nós, tendo sobressaído pela atuação no sentido de ampliar e aperfeiçoar o ensino profissional no país.

*Autorizado o funcionamento de mais cinquenta classes de emergência no ensino primário da capital* — A referida autorização foi concedida pelo Decreto nº 24.624, de junho, devendo tais classes funcionar ininterruptamente até 15 de dezembro.

*Classificação no concurso de ingresso do magistério primário* — Obtiveram classificação 5.547 candidatos, que concorreram a 1.440 vagas.

*Inspetores escolares* — Em solenidade presidida pela Secretária de Educação, escolheram vaga, a 6 de junho, vinte e seis novos inspetores de ensino primário, número equivalente a cerca da quinta parte do total estadual.

*Reforma do ensino normal* — A Secretária de Educação, Profª Carolina Ribeiro, encaminhou em maio, ao Conselho Técnico de Educação, anteprojeto de reforma do ensino normal. Entre outras alterações, figuram a supressão do curso pré-normal, a organização do normal em três anos e a obrigatoriedade do vestibular.

*Concurso de habilitação à Universidade de São Paulo* — Inscreveram-se, em 1955, no concurso de habilitação ao 1º ano dos 14 institutos da USP, 5.448 candidatos a 2.214 vagas. 458 desistiram das provas a

1.649 mereceram aprovação. As matrículas na série inicial foram 1.989.

*Ginásio para doentes mentais* — O Ministério da Educação e Cultura colocou à disposição do governo estadual, para a instalação do primeiro ginásio para doentes mentais em S. Paulo, a quantia de cinco milhões de cruzeiros (maio).

*Federação das Instituições Culturais do Estado* — Foi instalada em abril, no Museu de Arte. A idéia da Federação inspirou-se na necessidade de trabalho conjunto dos educadores, artistas, cientistas e escritores no

sentido de criar amplo interesse em todas as camadas sociais pelo movimento de expansão cultural.

#### EXTERIOR

*Cosa do Brasil em Paris* — Já se encontram em andamento as obras da Casa do Brasil, na Cidade Universitária de Paris, mandada construir pelo governo brasileiro, com o fim de hospedar condignamente os estudantes de nosso país naquele centro cultural. O moderno edifício compreenderá, além do térreo, cinco amplos pavimentos.